



Nos passos de Marco Polo

Uma viagem de duas semanas pelos trilhos de três países da Ásia Central que faziam parte de uma das mais importantes rotas de comércio do Mundo Antigo

1. Mausoléu Gur-e-Amir em Samarcanda, Uzbequistão
2. O luxuoso Orient Silk Road Express
3. A famosa Bayterek Tower de Astana, capital do Cazaquistão



Texto **FABIANA ABATE**, Fotos **AURORAECO** da **ÁSIA CENTRAL**

A história da humanidade permeia a Rota da Seda. Percorrer seus caminhos é viajar através de mil anos, quando os trajetos que iam da costa do Mar Mediterrâneo, no Oriente Médio, à China eram feitos em lombos de animais ou mesmo a pé.



Mas esqueça os camelos. Hoje é possível seguir alguns trechos da Rota da Seda no trem de luxo Orient Silk Road Express, em roteiros diversos por lugares simbólicos da Ásia Central.

O veneziano Marco Polo foi um dos muitos mercadores a tentar a sorte no lendário caminho para Xian, no século 13, em busca da seda que já era fabricada pelos chineses havia milênios. Seus relatos das aventuras rumo ao Extremo Oriente são até hoje inspiradores.

Os trilhos do Orient Silk Road Express não chegam à China. Mas, ao longo do ano, o trem faz vários itinerários, de diferentes durações, por três países da Rota da Seda: Turcomenistão, Uzbequistão e Cazaquistão. As viagens são comercializadas por diversas operadoras em todo o mundo. No Brasil, a Auroraeco oferece roteiros de 14 dias entre Asgabate, capital do Turcomenistão, e Almaty, do Cazaquistão.



Flavio Bitelman, amante de cinema, de música e de esportes tão diferentes quanto mergulho e esqui, sempre teve um fascínio pela Rota da Seda. Viajante frequente pela Auroraeco, Flavio foi com a empresa, no Brasil, para as Chapadas, os Lençóis Maranhenses e Jericoacoara; e para a região da antiga Indochina, na Ásia, entre outros destinos. Desta vez, se inspirou nos passos de Marco Polo.

“A equipe do Orient Silk Road Express é toda russa. Mas a gente foi se entendendo com mímica”, conta Bitelman. “O pessoal da Auroraeco acompanha tudo. Seus guias são bem informados e atenciosos, e falam outros idiomas, o que facilita todo o processo.”

A jornada de Bitelman pelos trilhos da Rota da Seda começa na cosmopolita Almaty, no Cazaquistão. A maior cidade do país e antiga capital (até 1997) tem 1,5 milhão de habitantes e fica aos pés das Montanhas de Alatau, parte da Cordilheira de Tien Shan, que separa Cazaquistão e China. Almaty foi fundada em 1854, quando os russos ergueram um forte na região. Logo os cossacos se estabeleceram nas redondezas.

Em 1911, um terremoto deixou a cidade em ruínas. A Catedral Zenkov, da Igreja Ortodoxa Russa, foi um dos poucos prédios a se manter praticamente intacto. O mais curioso: nem um prego sequer é usado nessa construção em madeira. Antes de embarcar no Orient Silk Road Express,

“Percorrer esses trechos da Rota da Seda é como voltar no tempo. Algo mágico”

1. As Madrassas da Praça Registan a mais famosa do Uzbequistão (Samarcanda)
2. O Orient seguindo viagem a seu próximo destino



1. O corredor do trem, decorado ao estilo asiático
2. O restaurante do Orient serve pratos típicos em cada parada
3. Membro do staff do trem servindo um dos vinhos do acervo



Bucara tem centenas de monumentos históricos e seu centro antigo é Patrimônio da Humanidade

você também vai se encantar com o Parque Panfilov, onde fica a catedral; com a Mesquita Central, e com o Palácio dos Casamentos e o Circo, estes erguidos na década de 1970, durante o período soviético.

O trem começa a viagem rumo à cidade de Turquistão, onde o Mausoléu de Khoja Ahmed Yasawi espera pelos viajantes. Erguido pelos persas em 1394, é uma das mais importantes construções da arquitetura timúrida. Tem 39 metros de altura, sem contar a cúpula de 28 metros de altura em seu topo. É Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

No dia seguinte, cruza-se a fronteira do Cazaquistão para um dos países mais bonitos da Ásia Central, o Uzbequistão, com paradas em Tashkent (a capital de 2,2 milhões de habitantes), Samarcanda e Bucara. Estas duas últimas são das mais importantes cidades da Rota da Seda, com uma arquitetura marcante. Bucara tem centenas de monumentos históricos e seu centro antigo também é considerado Patrimônio da Humanidade pela Unesco.



“O Uzbequistão é o ponto alto de qualquer roteiro do Orient Silk Road Express”, avalia Biltman. “As duas cidades mais marcantes são Samarcanda e Bucara. Vale a pena, em ambas, visitar as sinagogas. Mas há muito mais o que admirar em Samarcanda, considerada a mais bonita e importante cidade do mundo durante o império de Tamerlão, no século 14. Visite a Necrópole de Shaki-Zinda, cujo nome significa ‘o rei vivo’. A lenda diz que o primo do profeta Maomé estaria enterrado ali.”

E não há como percorrer a Rota da Seda sem conhecer uma fábrica de tapetes, programa no roteiro da Auroraeco. A operadora também promove encontros com moradores.

“Almoçamos na casa de uma família uzbeque, vimos um ritual de casamento, o jeito de cuidar das crianças e dos bebês... Independentemente das visitas organizadas, todos são muito gentis e sempre dispostos a bater papo”, conta Biltman.

Esse roteiro no Orient Silk Road Express termina em Asgabate, maior cidade do Turcomenistão,



com pouco mais de 1 milhão de habitantes e a cerca de 500 quilômetros do litoral do Mar Cáspio. Em algumas cidades do percurso, como Samarcanda e Bucara, onde se fica por duas noites, o aconchego do trem é substituído pela hospedagem em um hotel confortável.

“A infraestrutura desses países não é comparável à de outros destinos da Ásia. Mesmo assim, alguns hotéis são incrivelmente luxuosos.”

Para Biltman, a Rota da Seda é especial porque é um desses lugares do mundo que ainda não mudaram muito em função do turismo. ✈

Você quase que volta na época bíblica. Vale se conhecer antes que fique muito turístico

1. Em Samarcanda, cada beco é uma nova descoberta

Dicas quentes

COMO CHEGAR

A Auroraeco é especializada em viagens personalizadas desde 1999. Seja para destinos de natureza, históricos, gastronômicos ou culturais, a empresa desenvolve as expedições caso a caso, para famílias, amigos, casais. Em 2001, foi uma das pioneiras nas viagens ativas. Hoje faz parte da associação de luxo Traveller Made e trabalha com destinos na Ásia e em 21 países na Europa e nas Américas Central e do Sul, incluindo o Brasil. auroraeco.com.br

O TREM

Reformados em 2013, os vagões do Orient Silk Road Express têm um ambiente meio kitsch, divertido e sofisticado. As cabines não são tão espaçosas quanto às de outros trens de luxo, mas oferecem conforto. A Auroraeco oferece dois tipos de acomodação: Sultan e Kalif, sendo estas maiores e mais exclusivas. Em comum, as cabines têm duas camas (sendo uma delas suspensa), um pequeno banheiro com chuveiro, e ar-condicionado quando o trem está em movimento.

O trem tem dois vagões-restaurante, com três refeições diárias incluídas no preço, e serviço de bar durante a tarde. Em alguns pontos do itinerário, o cardápio inclui pratos da cozinha local e degustação de bebidas, como vinhos uzbeques. Água, café e chá são servidos sem custo algum durante todo o trajeto do Orient Silk Road Express.



DOCUMENTOS

Para esse roteiro é necessário passaporte válido por mais seis meses, passagem de retorno e reserva de hospedagem. Brasileiros precisam de visto para entrar no Turcomenistão e no Uzbequistão. Os vistos podem ser obtidos na chegada. Para o Cazaquistão, brasileiros são dispensados de visto permanência de até 30 dias.

CLIMA

O clima na Ásia Central é semiárido, com pouca chuva durante o ano todo. As temperaturas no inverno são amenas, mas podem cair abaixo de zero. O verão é quente e seco. As melhores épocas para fazer o percurso do Orient Silk Road

Express são a primavera, de março a maio, e o outono, de setembro a novembro.

MOEDA

O restaurante do trem aceita dólar americano, e cada país tem sua moeda.
Cazaquistão: US\$ 1 = 368,3 tenge.
Uzbequistão: US\$ 1 = 8.215 som.
Turcomenistão: US\$ 1 = 3,5 -manat turcomeno.

FUSO HORÁRIO

Turcomenistão e Uzbequistão: GMT +5 horas.
Cazaquistão: GMT +6 horas.